



25<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



## Trabalhos Científicos

**Título:** Sífilis: Um Desafio Atual

**Autores:** CLAUDIA REGINA GIOLO (HOSPITAL DA MULHER - SANTO ANDRÉ), JOSÉ KLEBER KOBOL MACHADO, EDNA MARIA ALBUQUERQUE DINIZ, GIOVANNA GUIMARÃES SOARES, ELIS CARLA SEIXAS RODRIGUES DE MENDONÇA

**Resumo:** A sífilis ainda é um desafio a neonatologia, pois é uma doença que tem tratamento materno, porém ainda com falhas, levando a um alto índice de tratamento neonatal. **OBJETIVO:** verificar a prevalência da doença atual, relacionar sorologias materna considerada tratadas adequadamente com as sorologias dos recém-nascidos que trataram sífilis congênita. **MÉTODOS:** levantamento de um ano (setembro 2020 a agosto 2021) de todos os casos tratados e notificados pela CCIH de um Hospital Universitário do ABC. **RESULTADOS:** neste um ano analisado, tivemos 3957 nascimentos, 97 casos de sífilis notificados. A idade das mães ficou entre 20 a 25 anos em mais de 50% dos casos. Destes 97 casos analisados tivemos 5 abortos e 5 natimortos, estas mães eram 3 tratadas, 5 sem tratamento e 2 com tratamento inadequado. Os 87 casos analisados, 48 mães foram tratadas adequadamente, 27 com tratamento inadequado e 12 não tratadas. Analisamos então estes 48 casos, onde foi realizado o tratamento adequado, porém ainda houve a infecção neonatal. Destas 48 mães, encontramos: 33 mães (68%) as titulações maternas inalterada do último trimestre e na hora do parto, 6 mães (13%) a titulação materna aumentou no momento do parto, e 6 (13%) a sorologia materna não caiu duas titulações. Tivemos 8 recém-nascidos que tiveram titulações maior ou igual a materna, também sendo tratados. Em relação aos recém-nascidos tratados tivemos 5 casos de neuro sífilis com liquor alterado. Não houve óbitos nos recém-nascidos tratados. **CONCLUSÃO:** apesar do conhecimento da doença ainda temos muitas falhas no tratamento das mães no pré-natal, a aderência destas mães ao tratamento adequado até o fim, e principalmente após tratamento há reinfecções com parceiros não tratados. Portanto a sífilis congênita ainda é um desafio atual aos neonatologistas.